

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES**

Relatório Gerencial

**ARTES VISUAIS -
BACHARELADO**

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Letras e Artes ó Elaine Nogueira da Silva
Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes ó Roseli Aparecida da Silva Nery

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa EDOM Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro D'Avila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ó Juliana Verneti Giusti
Auxiliar em Administração ó Robert de Moraes Wyse
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Carolina Kersting Guimarães	Adriana Moreira Silveira
Kelli da Rosa Ribeiro	Branca Vargas Lamas
Mairim Linck Piva	Michele Ferreira Fanke
Vivian da Silva Paulitsch	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEenf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Artes Visuais - Bacharelado	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	20
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....	21
4.1. Avaliação dos discentes.....	22
4.1.1. Quantitativa.....	22
4.1.2. Qualitativa.....	28
4.2. Avaliação dos docentes	29
4.2.1. Quantitativa.....	29
4.2.2. Qualitativa.....	34
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	35
4.3.1. Quantitativa.....	35
4.3.2. Qualitativa.....	39
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	40
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente ó ARTES VISUAIS - BACHARELADO - 2014 a 2016	43
VI. Histórico da Evasão do Curso	45
VII. Resultados das avaliações do INEP	46

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	46
VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016	48
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 ó ARTES VISUAIS -BACHARELADO	49
IX. Considerações Finais	67
X. Referências	84

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Artes Visuais - Bacharelado, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Artes Visuais - Bacharelado. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e as considerações dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Artes Visuais - Bacharelado, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **o Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **o A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof. Dr^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área De Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alto ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão

novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do

Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Artes Visuais - Bacharelado

3.1. Nome do curso

ARTES VISUAIS - BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo INEP/MEC. Curso criado pela Deliberação nº 083/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração COEPEA ó FURG, de em 23 de agosto de 2013.

3.3. Perfil do egresso

Em consonância com a RESOLUÇÃO Nº 1, DE 16 DE JANEIRO DE 2009, em seu Art. 3º, o Curso de Artes Visuais Bacharelado visa constituir no perfil do egresso uma formação profissional habilitada para a produção, a pesquisa e a crítica das Artes Visuais. Nesse sentido, o curso objetiva o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, em articulação com a especificidade do pensamento visual, de modo a propiciar ao egresso o pensamento reflexivo, a sensibilidade artística, a utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais, bem como a sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, tendências, obras e outras criações visuais, revelando habilidades e aptidões pertinentes à atuação profissional na sociedade, nas instâncias artísticas, culturais, científicas e tecnológicas, inerentes à área de Artes Visuais.

Alinhado com o Art. 4º da mesma Resolução, o Curso de Artes Visuais Bacharelado da FURG possibilita uma formação profissional que expresse, pelo menos, as seguintes competências e habilidades para:

É I - interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, demonstrando sensibilidade e excelência na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual;

É II ó desenvolver pesquisa científica e tecnológica em artes visuais, objetivando a criação, a compreensão, a difusão e o desenvolvimento da cultura visual;

É III - atuar, de forma significativa, nas manifestações visuais, instituídas ou emergentes;

ÉIV - atuar nos diferentes espaços culturais, especialmente em articulação com instituições de ensino específico de artes visuais;

ÉV - estimular criações visuais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico, objetivando o aprimoramento da sensibilidade estética dos diversos atores sociais.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2.420 h/a

Ênfase em História, Teoria e Crítica

Ênfase em Poéticas Visuais

Turno: Tarde

Vagas: 25 (anualmente pelo SISU)

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de Artes Visuais ó Prof. Marcelo Roberto Gobatto

Coordenadora Adjunta do Curso de Artes Visuais ó Prof.^a Rita Pata Rache

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Marcelo Roberto Gobatto (presidente)

Prof.^a Fabiane Pianowski

Prof. Michael John Chapman

Prof.^a Elisabeth Brandao Schmidt

Prof.^a Rita Pata Rache

Prof.^a Roseli Aparecida da Silva Nery

Prof.^a Ana Zeferina Ferreira Maio

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *õpéssimoö* a *õmuito bomö*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Artes Visuais - Bacharelado de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Letras e Artes - ILA e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 ó Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Artes Visuais Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes da FURG em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			ILA (Número de Matriculados = 636)			Artes Visuais óBacharelado (Número de Matriculados =109)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	9,20	3,5763	1,08601	9,10	3,6000	1,17379
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	9,50	3,4590	1,00952	9,10	3,5000	1,08012
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	9,50	4,0492	,93855	9,10	3,6000	1,17379
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	9,50	3,3443	1,06278	9,10	3,4000	1,07497
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	9,50	4,0000	1,14018	9,10	4,2000	1,31656
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	9,50	3,8197	,99177	9,10	3,5000	1,17851
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	9,40	3,6500	1,07080	9,10	3,8000	1,39841
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	9,50	3,6230	,98597	9,10	3,7000	1,15950
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	9,50	3,5738	1,04018	9,10	3,9000	1,19722
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	9,40	3,8500	,97120	9,10	3,8000	1,22927
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	9,40	3,8667	1,09648	9,10	3,6000	1,17379
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	9,10	3,8276	1,23029	9,10	4,2000	,91894
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	7,50	3,4375	1,00861	7,30	3,1250	1,55265

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	9,50	4,0820	,98818	9,10	4,4000	,96609
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	9,50	3,9180	,97117	9,10	4,0000	,94281
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	9,40	3,8833	,94046	9,10	3,8000	1,13529
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	9,50	3,3115	1,19081	9,10	3,1000	1,10050
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	9,50	3,2131	1,21264	9,10	2,8000	1,03280
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	9,50	3,6557	,99809	9,10	3,6000	1,17379
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	9,40	4,0833	1,02992	9,10	3,9000	1,28668
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	9,50	4,0492	1,00708	9,10	3,7000	1,49443
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	9,50	4,1639	,96920	9,10	4,0000	1,33333
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	9,50	3,6721	1,07581	9,10	3,6000	1,34990
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	8,00	3,4902	1,30188	9,10	3,5000	1,26930
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	8,30	3,2453	1,39925	8,20	2,2222	,83333
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	9,50	3,7705	1,16037	9,10	3,5000	1,08012
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	9,20	3,8644	1,18114	9,10	4,2000	1,03280
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	9,50	3,9180	,98818	9,10	3,9000	1,10050
III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	9,40	3,5833	1,25268	9,10	2,8000	1,13529

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	9,50	4,1475	,98041	9,10	3,5000	1,35401
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	9,40	3,5500	1,15605	9,10	2,9000	1,28668
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	9,40	3,5167	1,12734	9,10	2,8000	1,03280
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	9,50	3,7049	1,10067	9,10	3,2000	1,39841
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	9,40	3,4667	1,09648	9,10	3,4000	1,42984
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	9,50	4,1639	1,00300	9,10	3,9000	1,28668
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	9,20	4,2712	,86763	9,10	4,1000	,73786
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	9,10	3,3793	1,21146	9,10	2,7000	1,25167
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	9,40	3,8833	1,05913	9,10	3,2000	,78881
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	8,80	2,9286	1,23373	9,10	2,7000	1,05935
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	9,40	4,1667	,92364	9,10	3,9000	,73786
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	9,10	3,3103	1,14259	9,10	2,9000	,87560
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	9,20	2,7966	1,14138	9,10	2,2000	1,31656
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	9,10	3,3621	1,03785	8,20	2,6667	1,00000
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	8,60	3,2182	1,10035	7,30	2,6250	1,30247
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,71	3,45	1,112	9,10	3,4483	1,21644	7,30	3,0000	1,69031
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	8,00	2,4314	1,15334	6,40	2,0000	,81650
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	9,20	3,6441	1,17095	7,30	2,7500	1,48805

48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	7,30	3,6383	,91901	6,40	3,0000	1,00000
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	9,40	3,5667	,98060	9,10	3,0000	,81650
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	9,40	3,7167	1,07501	9,10	3,2000	1,31656
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	9,40	3,7667	1,03115	9,10	3,5000	,97183
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	8,90	3,4737	1,01955	7,30	3,5000	,75593
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	8,60	3,3273	1,05505	9,10	3,2000	,78881
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	7,50	3,8750	1,21384	5,50	3,5000	1,04881
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	7,30	3,0000	1,19782	6,40	2,5714	,78680
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	6,10	2,5897	1,18584	6,40	2,0000	,81650
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	9,50	3,4590	,97594	9,10	3,2000	,63246
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	9,40	3,7500	,93201	9,10	3,3000	,67495
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	9,20	3,9153	1,07139	8,20	3,0000	1,00000
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	9,10	3,9138	1,30161	8,20	3,3333	1,65831
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	9,20	3,7119	1,06756	9,10	3,4000	1,07497
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	9,20	3,6780	1,00757	8,20	3,1111	1,26930
63. As ações de educação a distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	7,00	3,7556	,90843	6,40	3,4286	,78680

64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	8,90	3,4561	,98326	7,30	3,0000	1,41421
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	8,00	3,0196	1,20814	7,30	2,3750	1,30247
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	8,80	3,3571	1,21249	7,30	2,5000	,92582
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	8,40	3,6667	1,00939	7,30	3,1250	,99103
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	8,30	3,5283	1,04888	7,30	2,6250	1,06066
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	9,20	3,5085	1,08870	9,10	3,1000	,99443
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	8,90	3,3684	1,09596	9,10	3,0000	,94281
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	9,50	3,7213	1,03491	9,10	3,2000	,91894

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Artes Visuais - Bacharelado na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Artes Visuais - Bacharelado

Qualitativo dos Discentes do curso de Artes Visuais - Bacharelado	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Atendimento à saúde no campus	
Passarelas sem cobertura	
Falta de bebedouro no centro esportivo (pista de corrida e ginásio)	
Falta de incentivo ao esporte universitário	

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do ILA de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do ILA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014

DOCENTES ó Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			ILA (Número de Docentes = 68)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ó Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	49,20	3,2727	,83937
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	49,20	3,9697	,68396
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	49,20	3,8182	,72692
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	47,70	2,8438	,91966
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	49,20	2,9091	,76500
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	49,20	3,0000	,90139
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	49,20	4,1818	,63514
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	47,70	3,3125	1,02980
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	49,20	4,4242	,56071
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	49,20	3,7273	,67420
II ó Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	47,70	3,4375	1,07576
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	49,20	3,7879	,81997
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	49,20	3,7576	,83030
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	47,70	3,2813	1,02342
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	46,20	3,1935	1,01388
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	47,70	3,2813	1,11397
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	47,70	3,0938	1,05828
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	46,20	3,9355	,85383

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	49,20	3,7273	1,06867
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	49,20	3,7273	,91079
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	47,70	2,6563	1,23417
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	49,20	3,9091	,94748
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	47,70	3,0625	1,13415
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	47,70	3,1563	,67725
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	49,20	3,3333	,92421
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	46,20	2,9032	,90755
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	38,80	3,0769	1,05539
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	41,70	2,1786	,94491
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	49,20	3,7576	,93643
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	34,30	3,7826	,67126
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	49,20	3,3939	,86384
III ó Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	49,20	4,2424	,70844
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	49,20	4,4545	,56408
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	49,20	4,4242	,66287
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	49,20	4,4545	,61699
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	49,20	4,6667	,47871
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	49,20	4,5152	,61853
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	49,20	4,2727	,57406
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua	51,16	4,38	,631	49,20	4,5455	,50565

discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...						
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	49,20	4,0606	,82687
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	41,70	3,0357	,74447
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	49,20	4,3939	,49620
IV ó Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	47,70	4,2813	,68318
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	49,20	3,9394	,78817
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	47,70	4,2188	,60824
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	47,70	3,8750	,90696
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	49,20	3,4848	1,03444
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	49,20	4,3333	,77728
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	49,20	4,0000	,79057
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	46,20	4,2581	,77321
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	47,70	3,4688	,98323
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	47,70	3,8438	,80760
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	47,70	4,6250	,55358
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	47,70	4,3438	,70066
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	47,70	4,1875	,85901
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	47,70	3,7500	,98374
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	44,70	3,7667	,89763
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	38,80	3,6538	,79711
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	49,20	3,8485	,83371
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	43,20	3,6207	,94165
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	44,70	3,5333	,97320

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	49,20	4,0303	,98377
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	43,20	3,8966	,81700
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	46,20	3,7742	,76200
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	41,70	3,3929	,99403
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	49,20	4,0909	,63066

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do ILA na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ILA

Qualitativo dos Docentes do ILA	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Restaurante	
Fotocópias	
Falta de correio	
Pouca verba de passagens	
Desenvolvimento de ações culturais com os discentes	
Melhores transportes públicos (compromete as aulas do período noturno)	
Cães doentes circulando pelo centro de convivência	
Atualização dos multimídias	
Melhorar acervo da biblioteca para línguas estrangeiras	
Falta de climatizadores para as aulas de permanência	
Falta de diárias para participar de eventos internacionais	

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ILA de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ILA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de TAEs da FURG em 2014.

TAE ó Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ILA (Número de TAEs =13)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	50,00	3,0000	1,15470
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	50,00	3,7143	1,11270
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	50,00	4,4286	,78680
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	50,00	4,0000	,57735
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	50,00	4,5714	,53452
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	50,00	3,5714	1,27242
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	50,00	4,4286	,53452
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	50,00	3,8571	,69007
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	50,00	3,5714	,97590
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	50,00	3,2857	1,11270
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	50,00	4,0000	1,15470
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	50,00	4,0000	,81650
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	50,00	3,4286	1,27242
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	50,00	3,8571	1,06904
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	50,00	4,0000	,57735
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	50,00	3,0000	1,29099
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	42,80	3,3333	1,03280
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	50,00	3,8571	1,34519

19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	14,20	3,5000	,70711
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	14,20	3,5000	,70711
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	21,40	3,0000	1,00000
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	28,50	4,2500	,95743
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	28,50	4,2500	,50000
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	50,00	3,5714	,78680
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	42,80	3,1667	,75277
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	50,00	4,0000	,57735
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	42,80	3,5000	,83666
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	42,80	2,8333	1,16905
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	50,00	3,1429	1,06904
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	42,80	2,6667	1,03280
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	42,80	2,8333	,98319
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	35,70	2,8000	1,30384
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	50,00	3,2857	,75593
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	50,00	4,2857	,48795
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	50,00	3,7143	,75593
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	50,00	3,8571	,89974
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	50,00	3,8571	,69007
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	50,00	4,0000	,57735
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	50,00	3,7143	,75593
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	50,00	4,1429	,89974

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	42,80	2,8333	1,60208
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	42,80	3,8333	1,16905
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	50,00	3,5714	,97590
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	50,00	4,2857	,75593
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	21,40	4,6667	,57735
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	35,70	4,0000	1,22474
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	42,80	3,8333	,75277
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	28,50	4,0000	,81650
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	42,80	3,3333	1,03280
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	42,80	4,1667	,75277
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	42,80	3,6667	1,03280
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	42,80	3,6667	,81650
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	35,70	4,2000	,44721
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	50,00	3,7143	,75593
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	35,70	3,6000	,89443
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	50,00	4,0000	,81650

4.3.2. Qualitativa

Não houve manifestação por parte dos servidores técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes sobre pontos negativos ou positivos na questão aberta do questionário.

4.4. Resultado do Seminário Interno

Tabela 6 - Resultado do Seminário Interno do ILA

FRAGILIDADES
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus
Transporte público municipal e transporte interno disponível para a comunidade universitária;
Condições de segurança física e patrimonial
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)
Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Opções de alimentação disponíveis no campus
Atuação dos monitores nas disciplinas
Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas
Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões
Informação quanto as normas e procedimentos da FURG, referentes aos alunos
Utilização da bibliografia indicada pelo professor
Pontualidade e assiduidade dos estudantes
Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica
Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso
Representação estudantil nos Colegiados e Conselhos
Comprometimento profissional dos colegas
Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam
Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância
Informação a respeito das tarefas e atividade atribuídas ao cargo
Discussão, na Unidade, sobre assuntos pautados nos Conselhos superiores
Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Relação entre número de TAEs e demanda de atividade
Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referentes aos técnicos
Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs
Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente
Colaboração de outras Unidades para o desempenho das atividades
Processos de avaliação realizados pela FURG
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
POTENCIALIDADES
Discentes
Indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo
Domínio do conteúdo por parte dos professores
Cordialidade e o respeito no tratamento dos docentes aos estudantes

Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área e formação profissional
Relacionamento entre os colegas
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos discentes
Docentes
Relação professor-aluno
Instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação
Horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Tratamento dispensado aos alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigência na medida adequada, aceitação de críticas, opiniões e sugestões
Avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os alunos
Atuação da chefia
Técnicos Administrativos em Educação
Tratamento dispensado aos TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitação críticas, opiniões e sugestões
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Habilidades para desempenhar as atividades inerentes ao cargo, identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do trabalho
Condições necessárias para realizar o trabalho (infraestrutura, materiais e equipamentos)
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG através desenvolvimento das atividade do cargo
Ações e planejamento para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação)
Missão (razão de ser) da FURG
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus, na visão dos três segmentos (discentes, docentes e TAEs)
Quantidade, dimensão e conservação dos auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, por parte dos discentes e docentes
Orgulho em trabalhar na FURG, por parte dos docentes e TAEs
AÇÕES PROPOSTAS
Encaminhar a PROINFRA solicitação de ações para corrigir problemas relacionados a infraestrutura: internet, transporte público e interno, segurança, acessibilidade, mobilidade, salas de aula e alimentação.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os discentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os Docentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar um Seminário de Discussão com os Técnicos Administrativos em Educação, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. Implantar reuniões periódicas para acompanhamento do trabalho.

Realizar um levantamento das necessidades e encaminhar solicitação a PROGEP.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de criar um mecanismo para informação e atualização destas normas.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de oferta de capacitações mais específicas para cada cargo.
Discutir sobre outras possibilidades de apoio financeiro, buscando junto as Pró-Reitorias ou agências de fomento, visto que o orçamento da Unidade é limitado, não possibilitando atender a todos.
Encaminhar a Reitoria solicitação para discussão acerca da importância da colaboração entre Unidades.
Sugerir a DAI uma melhor especificação sobre o que está sendo realmente avaliado (existência, qualidade, efetividade?).
Encaminhar a DAI a necessidade de ampliar a visibilidade destas ações e melhorias.

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente – ARTES VISUAIS - BACHARELADO - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Artes Visuais - Bacharelado em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente ó 2014, 2015 e 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
Q1	8,17	8,13	8,30	8,63	8,28	7,62
Q2	7,67	8,08	7,82	8,03	7,76	7,54
Q3	7,91	8,17	8,07	8,31	8,03	7,79
Q4	8,00	8,88	8,17	8,71	8,10	7,94
Q5	8,14	8,38	8,28	8,63	8,21	8,45
Q6	7,98	8,83	8,14	8,46	8,08	8,19
Q7	7,61	8,71	7,79	8,18	7,73	7,82
Q8	7,98	8,83	8,12	8,73	8,08	7,90
GERAL	7,93	8,50	8,08	8,46	8,03	7,90
Alunos Respondentes	19,44%	9,38%	20,78%	16,98%	16,62%	20,83%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Artes Visuais - Bacharelado apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

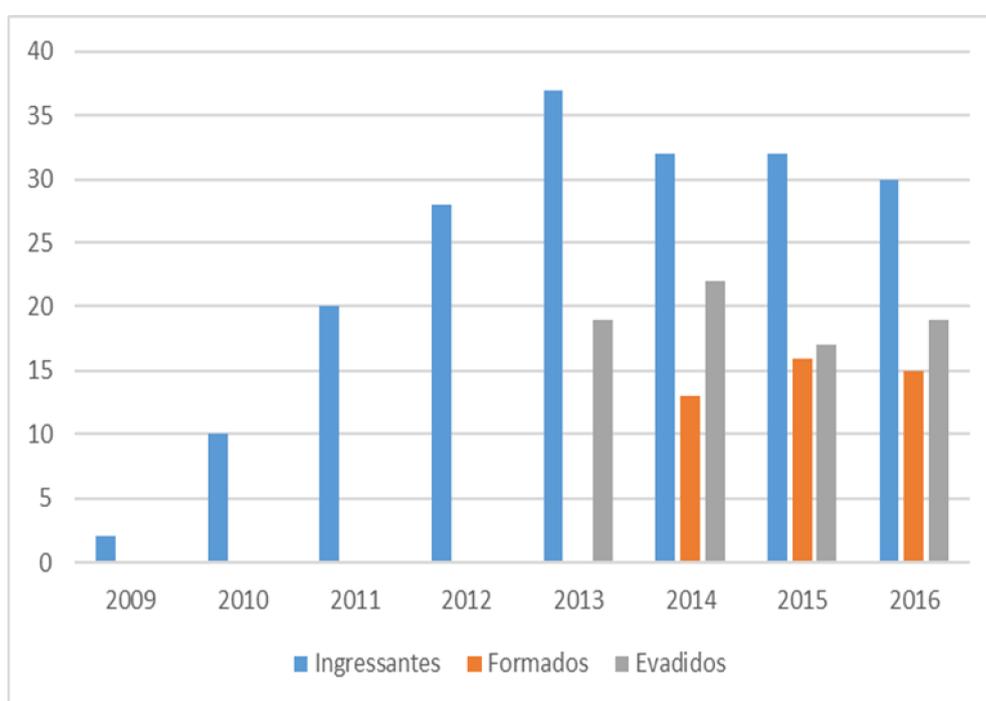


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Artes Visuais - Bacharelado, por ano.

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Os formandos do curso de Artes Visuais ó Bacharelado ainda não realizaram a prova do ENADE. Desta forma, disponibilizamos abaixo as considerações finais da última avaliação dos avaliadores do INEP.

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), durante visita *in loco*, no período de 19/02/2014 a 22/02/2014, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1: Conceito 4,4

O Curso de Bacharelado em Artes Visuais da FURG de uma forma sistêmica e global, atende muito bem alguns indicadores desta dimensão, e de modo excelente a outros. A IES contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social, sendo que as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa que constam no PDI estão implantadas no âmbito do curso. O contexto educacional, as ações da CPA, a participação do Colegiado de Curso, bem como o número de vagas, estão definidos e as observações necessárias foram registradas, adequadamente, ao longo do formulário.

Dimensão 2: Conceito 4,5

O Curso de Bacharelado em Artes Visuais da FURG nesta dimensão, atende muito bem aos quesitos de atuação e experiência do coordenador e titulação do corpo docente. A estrutura do NDE atende muito bem o percentual de doutores e suas respectivas cargas horárias. Os pontos fortes nesta dimensão são: o regime de trabalho do coordenador do Curso e do corpo docente, a

experiência de magistério superior do corpo docente, a titulação e o comprometimento dos docentes com o curso.

Dimensão 3: Conceito 4,7

Nesta dimensão destacam-se, com excelência, a infraestrutura da Biblioteca, as salas de permanência para os professores, sala da coordenação, as salas de aula e as demais dependências atendem a todos os requisitos. Destaca-se a qualificação desta estrutura e função dos aportes recebidos do Programa REUNI.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, define que o Curso de Bacharelado em Artes Visuais da FURG apresenta um perfil excelente de qualidade. Portanto, atribui-se o conceito: 5.

CONCEITO FINAL

5

VIII. Ações Realizadas em 2015 e 2016

Durante o ano de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016, disponíveis em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf> e <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Artes Visuais - Bacharelado ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ILA. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do ILA. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – ARTES VISUAIS -BACHARELADO

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 17	Questões 20 e 21	-	- Melhorar acervo da biblioteca para línguas estrangeiras	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros</p>						

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questões 55 e 56	-	-	-	-	-	-	- Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões - Representação estudantil nos colegiados e conselhos
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questão 50</p>	<p align="center">Questões 4, 5 e 6</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pontualidade e assiduidade dos estudantes - Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica - Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso - Utilização da bibliografia indicada pelo professor
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>							
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes oDeferidos em APö. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de oplanejamento de estudosö individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p>						

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 03, 18, 21, 25, 26, 48 e 59</p>	<p align="center">Questão 41</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação dos monitores nas disciplinas - Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas - Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam - Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi executado alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular; - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual. 						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. - Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência, crítica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente. - Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: <ul style="list-style-type: none"> •Andando sobre Rodas; •Percepção Visual; •Tecnologia Assistiva; •Sensibilização Olfativa e Gustativa; e •Libras, Surdos e Tílo. 						

- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular ó Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questões 06 e 36	-	-	-	- Comprometimento profissional do colega
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 47 e 64</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">Questões 01, 08, 10, 14, 41</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Pouca verba de passagens</p> <p>- Falta de diárias para participar em eventos internacionais</p>	<p align="center">-</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos alunos - Informação a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao cargo - Discussão, na unidade, sobre assuntos pautados nos conselhos superiores - Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas Recebimento de manifestação de reconhecimento pelo trabalho realizado -Relação entre número de TAEs e demanda de atividade - Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referente aos técnicos

								- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente
AÇÕES REALIZADAS EM 2015								
AÇÕES REALIZADAS EM 2016								
TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL								
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES	
	Questões 37, 38, 60, 61, 65, 66 e 70	Questões 19 e 46	Questões 35, 37, 47 e 52	- Atendimento à saúde no campus - Passarelas sem cobertura - Falta de bebedouro no centro esportivo (pista de corrida e ginásio) - Falta de incentivo ao esporte universitário	- Fotocópias - Falta de correio - Desenvolvimento de ações culturais com os discentes	-	- Colaboração de outras unidades para o desempenho das atividades - Processos de avaliação realizado pela FURG - Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos	

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2015**

- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença;
- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;
- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;
- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;
- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;
- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ó SiB e do Restaurante Universitário ó RU;
- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercambio estudantil e o processo de internacionalização da FURG;
- Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil;
- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país;
- Organização do cadastro de mobilidade;
- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;
- Aumento no número de auxílios permanência concedidos, e aumento no seu valor;
- Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia;

	<ul style="list-style-type: none"> - Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no Campus Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos; - A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP); - A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho; - Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênese/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento; - Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências; - Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL; - Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus São Lourenço do Sul, ocorreu oficina de audiovisual e, no Campus Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue. - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros junto à FEPAM; - Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do campus carreiros; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as</p>

solicitações no sistema;

- Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI;

- Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação;

- A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no Campus de São Lourenço de Sul;

- Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital;

- Foi realizado oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016;

- Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br)

- Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 68	-	-	-	-	-	-	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dentro da perspectiva de criação da incubadora de empresas com base tecnológica da FURG, em 2015 foi dada a continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 04 planos de negócio; - Foi publicado Edital destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as 174 Relatório de Gestão 2015 áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes; - Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPESP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16/04/15 no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015. - A PROPESP elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO. - Contrato com a empresa Lepidus Tecnologia para manutenção do serviço de Periódicos em Nuvens para o Portal de Periódicos da FURG (www.seer.furg.br); - Foram organizados três workshops: <ul style="list-style-type: none"> a) com a Companhia Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN, o qual já resultou em um Termo de Cooperação assinado, bem como o desenvolvimento de pesquisas conjuntas. b) com a Bolognesi Energia e Duto Felguera, responsáveis pela instalação da usina termelétrica a gás. c) A FURG também participou de um workshop organizado pela equipe da Business France, ligada à Embaixada Francesa no Brasil que teve como objetivo identificar projetos gestado pelo centros de tecnologia do estado, incluindo universidades, que correspondam à área de atuação das empresas que participaram da missão; - Como resultado de workshops realizados em 2014, a PROPESP proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Rio-grandense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto; - Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. Também foram emitidos pedidos de Patente de Invenção, de Registro de Programa de Computador e de Registro de Marca; - A equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMPA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel. O segundo encontro aconteceu na UFSM, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC. A 						

	<p>FURG realizou no Campus Carreiros a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades", com palestra da Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS);</p> <p>- Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Ocorreu nesse ano a melhoria na gestão da Propriedade Intelectual através das seguintes ações: a) melhoria na gestão dos processos administrativos internos à Universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. b) acompanhamento dos processos de Proteção de Propriedade Intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e em outras instâncias externas à Universidade. C) na promoção de ações de capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Em 2016 foram depositados 5 pedidos de propriedade;</p> <p>- A Infraestrutura da INNOVATIO no Campus Carreiros foi finalizada;</p>						
TEMA: <i>QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 39	-	-	-	- Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- De acordo com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, foram oferecidos cursos nas áreas com maior demanda, inclusive com atendimento às unidades específicas que tinham necessidades de suas áreas de atuação.</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /

AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>Questões 29, 30, 31 e 32</p>	<p>-</p>	<p>Questões 16 e 17</p>	<p>-</p>	<p>- Atualização dos multimídias - Falta de climatizadores para as salas de permanência</p>	<p>-</p>	<p>- Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico - Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>							
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>							

TEMA: INFRAESTRUTURA ó INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-		-	-	- Qualidade e disponibilidade da Internet no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-	- Melhores transportes públicos (compromete as aulas do período noturno)	-	- Transporte público municipal

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande;
---------------------------------	---

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 45	Questão 27	Questão 31	-	-	-	- Transporte interno disponível para a comunidade universitária

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	
---------------------------------	--

AÇÕES REALIZADAS EM 2016	
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO 6 FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	-	- Restaurante - Cães doentes circulando pelo C.C.	-	- Opções de alimentação disponíveis no campus
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II 6 Campus Carreiros.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das CEUs.</p> <p>- Em relação à fiscalização dos contratos, o serviço foi qualificado devido ao ingresso na equipe de duas novas nutricionistas, as quais fortaleceram o trabalho de cumprimento contratual. Este ano tivemos pela 1ª vez uma estagiária do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>- O RU dispõe de sistema informatizado (biométrico) que auxilia no controle do nº de usuários do RU e, ao mesmo tempo, garante a transparência do serviço prestado. Tal sistema está em constante análise e adequação em busca da excelência do serviço.</p> <p>- O aplicativo Rango FURG é outro serviço utilizado pelos acadêmicos que permaneceu em 2016.</p> <p>- Dentre as várias ações de gestão ambiental realizada pela Universidade em parceria com os RUs, podem ser citadas: a coleta de resíduos para compostagem (realizada pela equipe DO HORTO) e o descarte adequado do óleo de cozinha. Além disso, este ano foi desenvolvido um projeto piloto por uma equipe do curso de Engenharia Bioquímica, no qual os restos de comida do RU foram recolhidos e enviados para de produção de biogás.</p> <p>- A limpeza e manutenção das fossas é realizada sob a supervisão da equipe da Coordenação de Gestão Ambiental, garantindo o cumprimento de normas ambientais;</p> <p>-- Dentro do Subprograma de Assistência Básica, na Ação Alimentação Estudantil - modalidade RU - foram concedidos 1941 benefícios com desconto integral ou parcial;</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	Questão 28	-	-	-	- Condições de segurança física e patrimonial

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.

AÇÕES REALIZADAS EM 2016

- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;

TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	Questão 30	-	-	-	- Condições de acessibilidade à pessoas com deficiência

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;

- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente;</p>						
<p>TEMA: <i>INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE</i></p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
	<p>Questão 43</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;</p> <p>- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi;</p> <p>- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;</p> <p>- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;</p> <p>- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias).</p>						
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>							

IX. Considerações Finais

SOBRE AS POTENCIALIDADES

O curso tem uma excelente estrutura, em relação às salas de aula, salas de permanência de professores, oficinas e laboratórios, como será descrito a seguir. Desde 2014 o Instituto de Letras e Artes têm feito melhorias no prédio do curso e proporcionado com apoio da administração da universidade a aquisição de equipamentos e materiais para o bom funcionamento de seus laboratórios.

Temos um corpo docente extremamente qualificado (entre 2016 e 2017, os professores efetivos da área de artes, com a realização de concurso e o doutoramento de duas de suas professoras possui 100% de doutores).

DA AUTOAVALIAÇÃO

A Coordenação de Curso tem convocado o NDE para ao menos duas reuniões semestrais em que se está debatendo desde 2016 alterações na estrutura curricular do curso e seu projeto pedagógico a partir da análise e debate dos instrumentos de avaliação elaborados e executados pela Divisão de Avaliação Institucional - DAI /PROPLAD FURG e dos instrumentos de avaliação próprios e debates realizados entre docentes, discentes e técnicos administrativos.

A avaliação do curso feita pela coordenação e NDE realiza-se a partir de alguns dados: das informações disponíveis no sistema da universidade sobre evasão e retenção (entre outros), questionários de avaliação respondidos pelos discentes e ainda de demandas vindas da própria coordenação (em função da suas atribuições e atividades) ou vindas dos docentes ou discentes.

Cumpra-se observar que os dois cursos de artes visuais da FURG - bacharelado e licenciatura - têm coordenação única e que a composição do NDE dos dois cursos é a mesma. Em função também da estrutura e conteúdos curriculares dos dois cursos serem similares - há um núcleo comum e de conhecimento específico nos dois primeiros anos -, temos disciplinas que atendem aos dois cursos, muitas situações são discutidas e ações definidas para os dois cursos.

Desde 2016 temos realizados reuniões do NDE e reuniões com a participação dos discentes e docentes para podermos avaliar essencialmente a estrutura curricular e os conteúdos curriculares, com vistas a uma reforma curricular que está sendo elaborada pela coordenação de

curso e que irá atingir a licenciatura e o bacharelado. Esta reforma deve ser encaminhada à PROGRAD ainda em 2017.

Podemos destacar, em relação ao PPC do Curso que entre 2015 e 2016 e após demanda dos professores e estudantes, o NDE debateu e aprovou mudança na normatização das atividades complementares e na normatização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

SOBRE AS FRAGILIDADES

Gostaríamos de apontar algumas ações e providências realizadas pela Coordenação do curso e pela Direção do ILA, em relação as fragilidades apontadas pelos discentes do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2014:

SALAS DE AULA

(Questão 29) Em relação a conforto e ergonomia das salas, nos últimos 2 anos a coordenação de curso alterou horários de disciplinas e readequou o uso de 2 salas do prédio das artes para que as disciplinas teóricas fossem ministradas em salas do prédio das artes. Assim, a sala 10, de práticas corporais passou a ser uma sala multiuso, com instalação de equipamento multimídia e equipamento de som. A sala/auditório da Oficina de Vídeo, nos horários em que não é ocupada para atividades da oficina é cedida para aulas. No ano de 2016, uma sala usada para reuniões (sala 6) também foi usada para aulas de turmas pequenas. Em relação a questão 31, a observação acima também é válida. As salas do prédio das Artes têm condições melhores do que outras salas da universidade - melhores projetores e equipamentos de som e possuem computadores. A oficina de vídeo possui ar condicionado. Com essas providências, entendemos que os alunos puderam ter mais conforto e dispor de melhores equipamentos multimídia à disposição. Ainda podemos citar, que os alunos e professores tem o apoio de um técnico de informática que trabalha junto ao Labinfo e é responsável pela manutenção sistemática dos computadores das salas e laboratórios. Observamos ainda que em 2017 /1 - de 27 disciplinas obrigatórias do curso, 26 foram ministradas no prédio das artes ó nas salas 6,8, 10 e 14 e nos laboratórios.

LABORATÓRIOS

(Questão 31) Os 08 laboratórios didáticos especializados do Curso de Artes Visuais Bacharelado da FURG [maiores informações em <http://artesvisuaisfurg.wixsite.com/artes-visuais-furg/blank-c1wjc>] implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem,

de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, a quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e as 25 vagas, anualmente, autorizadas. São estes: Laboratório de Informática, Laboratório de Fotografia, Oficina de Vídeo, Oficina de Desenho, Oficina de Gravura, Oficina de Tridimensionalidade, Oficina de Pintura e Laboratório de Estética. Os 08 laboratórios didáticos especializados estão localizados no prédio de artes visuais e são de uso exclusivo dos Cursos de Artes Visuais Bacharelado e Licenciatura. Os referidos laboratórios são utilizados no período de funcionamento das disciplinas com a presença de professor/a. Do mesmo modo, em horários para realização de outras atividades, tais como: trabalhos de aula; práticas educativas e artísticas relacionadas aos trabalhos de conclusão de curso e dos discentes em geral; atividades de projetos de pesquisa, ensino e extensão do Curso.

O Curso de Artes Visuais - Bacharelado dispõe basicamente de dois laboratórios para o acesso à informática, os quais atendem, de maneira excelente, considerando-se a quantidade de equipamentos em relação ao número de estudantes usuários; a acessibilidade, a velocidade de acesso à internet, a política de atualização de equipamentos e softwares e a adequação do espaço físico, conforme abaixo:

1) Laboratório de Informática do Instituto de Letras e Artes: conta com 20 computadores Intel Core i3 com 4GB de memória RAM, conexão a internet, sistema Linux e Windows em dual boot, diversos programas para edição de vídeo e imagem e servidor de arquivos com autenticação individual para armazenagem de arquivos de aula dos estudantes, impressora a laser/digitalizadora, além de sistema de som, projetor digital e sistema de ar condicionado.

2) Laboratório de Informática do Prédio das Artes atende as disciplinas Introdução ao Desenho Gráfico, Desenho Gráfico I e Desenho Gráfico II. Entretanto, além de um espaço adequado para ensino e pesquisa, as demais disciplinas do Curso também podem desenvolver atividades, tendo em vista os recursos técnicos disponíveis. Nos horários em que não há aulas a utilização é livre para qualquer estudante da universidade, do mesmo modo que diversos outros laboratórios vinculados a outras unidades.

DO ATENDIMENTO

O Laboratório de Informática é atendido por um técnico em informática e um estagiário, ficando aberto todos os dias nos dois turnos para uso de estudantes e professores/as; o Laboratório de Fotografia é atendido por uma técnica em laboratório que atende e dá apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão ali realizadas; o Laboratório de Estética é atendido por

uma técnica administrativa em educação e um estagiário, ficando aberto para consultas e estudo todos os dias e em 2 turnos. A Oficina de Vídeo tem uma estagiária, com 30h/semanais que dá apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente está em andamento concurso para Técnico em Audiovisual, edital 08/2017, que deverá exercer atividade na Oficina de Vídeo. As Oficinas de Pintura, Tridimensionalidade, Gravura e Desenho possuem monitores e bolsistas que participam de projetos de ensino, extensão e pesquisa, assegurando o funcionamento e o atendimento aos estudantes em diversos turnos e dias da semana.

Os/as estudantes do Curso de Artes Visuais Bacharelado dispõem de um segundo Laboratório de Informática, localizado no prédio do Instituto de Letras e Artes com 20 computadores, atendido por um técnico de informática e um estagiário com 30h.

ADEQUAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Em relação a adequação dos laboratórios do curso (Questão 31), cabe observar que entre 2015 e 2017 foram instalados aparelhos de ar-condicionado nos laboratórios e atualmente dos 08 laboratórios do curso apenas o LABEST não possui. Nesse período a direção do instituto tem providenciado sistematicamente melhorias nas condições das salas e oficinas, entre elas a instalação de cortinas duplas (para melhores condições de luz), conserto e manutenção de aparelhos de ar-condicionado antigos, reformas e melhorias nas oficinas de tridimensionalidade e fotografia.

Outra ação importante de iniciativa da Coordenação e da Direção do ILA refere-se a aquisição de novos equipamentos; entre 2015 e 2016 foram adquiridos uma série de equipamentos, especialmente para a oficina de vídeo (07 Cameras digitais, 04 iluminadores e tripés, 02 tripés de câmera, 03 aparelhos de bluray, 04 dvd players, 10 tablets, 10 porta-retratos digitais e 02 projetores multimídia), oficina de foto (iluminadores e flashes) e oficina de gravura (01 prensa e ferramentas de uso contínuo).

A partir de 2016, passamos a contar, no laboratório de informática, com um estagiário de 30h, possibilitando maior acesso e atendimento aos alunos.

USO DE RECURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAIS (TICD)

QUESTÃO 48

O Curso utiliza, desde 2007, o apoio pedagógico das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para a educação, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem em Artes Visuais (AVA-AV), hospedado na plataforma Moodle da Secretaria de Educação à Distância (SEaD) da FURG, com o objetivo de promover a interação e a colaboração entre estudantes e professores, com amplo uso de material visual e audiovisual, que permitem, de modo excelente, a execução de atividades acadêmicas de ensino e pesquisa. Os recursos do Moodle propiciam o uso de fórum de discussão, blog, chat ou bate-papo, biblioteca, agenda e outros recursos. O Ambiente Virtual de Aprendizagem em Artes Visuais é um recurso metodológico que complementa as atividades presenciais em diversas disciplinas, e está contemplado no PPC do Curso de Artes Visuais - Bacharelado.

Dentro desse contexto, podemos citar como referência do uso de TICs na educação, o projeto **Cinema, vídeo e tridimensionalidade**: o AVA-AV na integração do ensino presencial e a distância, aprovado no Edital 15/2010 da CAPES, que tem como principal objetivo estruturar e otimizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem em Artes Visuais (AVA-AV), em termos pedagógicos, conceituais e tecnológicos, através da implementação e oferta das disciplinas de Introdução às Imagens em Movimento, Cinema e Vídeo I e II, Introdução à Tridimensionalidade, e Tridimensionalidade I e II, e Oficina de Cerâmica, com vistas a favorecer práticas inovadoras de ensino que integrem as modalidades presencial e à distância, e assegurem a melhoria da qualidade do ensino de aproximadamente 200 estudantes de Artes Visuais.

Ainda em relação ao uso das tecnologias de informação e comunicação digitais (TICD) pelos professores do curso, em recente levantamento feito com os professores, cerca de 90% utilizam de alguma forma estas tecnologias em suas disciplinas. Seguem alguns relatos:

- Basicamente exploro audiovisuais e pesquisas através de sites específicos, tais como vimeo e ubuweb.

- Plataforma Moodle, minhas disciplinas estão ali espelhadas, com todo o material referente à disciplina quanto à organização, conteúdos, tarefas, textos de apoio e referências audiovisuais. Tenho também grupos nas redes sociais.
- Os estudantes assistem a vídeos e documentários publicados na internet e realizam pesquisas através desse veículo.
- Utilizo desde a rede em geral como plataformas em particular. A rede, também por meio de blogs específicos de cada disciplina (Todos ativos desde 2008 e atualizados que cumprem papel oficial nas disciplinas, já seja como fonte biblioteca, arquivo, portfólio - neste último, os estudantes incluem toda suas atividades e a partir disso são avaliados.
- E-mail, Redes sociais, Moodle, Conteúdos na nuvem (Google Drive, Dropbox etc)
- Por meio da implementação de conteúdos de disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem em Artes Visuais (AVA-AV) hospedado na plataforma moodle da SEaD da FURG.
- Faço uso da internet para pesquisa, para a apresentação de conteúdos nas aulas expositivas e práticas, bem como para, através de grupos de e-mails e das redes sociais, para veicular informações pertinentes às aulas, para o envio de textos destinados à leitura e para a organização de atividades extraclases.

(fonte: questionário enviado aos professores do curso:
<https://goo.gl/forms/ezAAguywjIYYeL3i2>.)

PLANEJAMENTO ó AÇÕES 2017/2018

OFICINAS DE NIVELAMENTO E INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS BÁSICOS DE USO ACADÊMICO

A Coordenação de curso está realizando reuniões com professores, técnicos, estagiários e bolsistas do curso para elaborar de forma colaborativa um programa com oficinas para nivelamento e formação no uso de softwares e mídias digitais. Ainda em planejamento, estas oficinas seriam ofertadas aos alunos do curso, alunos da universidade, grupos específicos (como alunos indígenas e quilombolas) e e a comunidade ó incluídos os professores de arte da rede municipal e estadual de ensino. Teriam a parceria da COORDENAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS ó CAAF PRAE, COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO AO ESTUDANTE ó CAAPE, SEAD ó Secretaria de Educação a Distância e SIB ó Sistema de Bibliotecas FURG.

O objetivo é realizar de modo sistemático, semestralmente uma série de oficinas de curta e média duração, ministradas pelos professores, técnicos, estagiários e bolsistas:

- oficina de introdução ao uso de programas de edição de texto ó para elaboração de textos acadêmicos;
- oficina de operação de câmeras de vídeo e câmeras híbridas (DSLR);
- oficina de introdução ao uso de programas de edição de fotografia e vídeo;
- oficina de produção de material didático;
- oficina de produção de material acessível (libras e audiodescrição);
- oficina de software livre;
- oficina de edição de áudio;
- oficina de criação de currículo plataforma lattes;
- oficina de uso do moodle.

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

Em relação às **QUESTÕES 55 e 56**, entre 2015 e 2016, a coordenação de curso realizou uma série de reuniões com os membros do diretório acadêmico, planejando ações e formas de participação dos estudantes na avaliação, discussão e decisão das questões referentes a vida acadêmica em geral e a as atividades do curso em particular. Foi realizada uma reunião geral com estudantes e professores em agosto de 2015, para tratar da normatização e regulação das atividades complementares do curso; e uma assembleia geral entre professores, estudantes e técnicos em outubro de 2016 para avaliação do curso; no curso de licenciatura realizaram-se duas edições do Fórum de Ensino de Artes Visuais (março e setembro), onde convidados, alunos e professores puderam discutir o perfil do egresso, estrutura curricular, atividades complementares e questões pedagógicas. Em 2017. foi criado um núcleo de apoio discente, formado por representantes das quatro turmas do curso (primeiro ao quarto ano) e representantes do DA, realizando-se uma reunião geral em junho de 2017 para avaliação do semestre.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES / ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades complementares implantadas no Curso de Artes Visuais Bacharelado da FURG estão institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

Cabe ressaltar que em 2015, a normatização das atividades complementares do curso foi revista e aperfeiçoada. Após amplo estudo e pesquisa da normatização em relação à legislação e à aplicação e normas em outros cursos da universidade e outras instituições a coordenação elaborou uma proposta de normatização que foi objeto de discussão entre professores e NDE e após levada em assembleia com os estudantes para ser aprovada. (Para acessar a normatização: <http://artesvisuaisfurg.wixsite.com/artes-visuais-furg/atividades-complementares>).

Assim, em relação a **QUESTÃO 59**, entre 2015 e 2016 foram realizadas uma série de atividades e ações de extensão. Houve uma mobilização por parte da coordenação de curso, professores e alunos para oferecer um maior número de atividades complementares aos estudantes. Cabe ressaltar que muitas atividades foram organizadas de forma colaborativa, com a participação efetiva da coordenação, diretório acadêmico, professores e alunos e com o apoio da direção do ILA e DAC ó Diretoria de Arte e Cultura. Neste sentido, podemos citar também duas ações desenvolvidas com juntamente com a DAC: o laboratório de experimentação audiovisual - oficinas que ocorreram entre agosto de 2015 e maio de 2016; e o Espaço (in)Comum)/ Núcleo de Exposições ó que realizou e deu apoio a diversas atividades do Curso de Artes e ILA entre junho de 2016 e maio de 2017. Os dois projetos tiveram bolsistas cedidos pelo DAC. Cabe ressaltar também, que ao final de 2015, a direção do ILA solicitou e teve cedido um espaço no Centro de Convivência do Campus Carreiros para ter uma Galeria/Espaço de Exposição, denominado Espaço (in) comum e que é gerenciado por uma comissão de professores da área de literatura e das artes visuais.

Das ações e atividades realizadas no curso entre 2015 e 2016, listamos algumas a seguir:

2015 Atividades realizadas

- - Exposição Herdeiros de Nadar. Estudantes da disciplina de Fotografia I 2015. Saguão do prédio das Artes Visuais/FURG. Coord. prof^a. Teresa Lenzi. Curadoria: Zenaide Alanis. Participantes: Zenaide Alanis, Ana Cláudia Lisboa, Matheus Castanheira, Pedro Pail, Rodrigo Romeu, Carlo Diego Alves, Marcos Araújo, Natália Laval, Robson Gonçalves, Tainá Almeida. Abertura: 12 de março de 2015. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1049400815075430&set=gm.832644120141505&type=3&theater>
- Workshop Cartografias e arquivos de memória, evento de caráter internacional ministrado pelas professoras, artistas e pesquisadoras Ana Navarrete Tudela e Montserrat de Pablo Moya da Universidad de Castilla-La Mancha/Cuenca/Espanha, ocorrido no período de 17 a 20 de maio de 2015, sob coordenação da Professora Teresa Lenzi, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). ILA/PROEXC/Universidade de Castilla-La Mancha. Participantes: 180. <https://www.facebook.com/groups/809483925799211/>
- Estância docente e de pesquisa de Jesús Alfaro Gonçalves (Espanha - Universidade de Castilla-La Mancha/Cuenca, Departamento Ingeniería Civil y de la Edificación), com fomento - Beca de investigación de la Cátedra de la Fundación ENRESA 2014-2015, no período compreendido entre maio e junho de 2015, sob coordenação da prof^a Teresa Lenzi.
- Junho, julho, agosto ó Ciclo Cinema + Arte ó Org. coordenação do curso e ArtEstação
- Intervenção ambiental intitulada 'Imobilidade. Exposição a mobilidade sustentável e meio ambiente', uma ação resultante do trabalho desenvolvido na FURG, em colaboração com a prof^a Teresa Lenzi, no período de 10 à 13 de junho, no Prédio das Artes. Vídeo disponível em: <https://vimeo.com/130211067>
- 09 de setembro a 11 de novembro ó Inglês com arte (english and art) - org. Fulbright English Teaching Assistant, Inglês sem Fronteiras. Curso extra com duração de 08 semanas. Sala 8, Prédio Artes Visuais.
- 09 a 25 de setembro ó Maravilhas: Histórias E Memórias Afetivas - org. Rosana e Renato Almendares. Exposição, Sala de Experimentação, Prédio Artes Visuais.
- 17 a 30 de setembro - Exposição Desenho Gráfico 1 e 2 + IDG - org. José Flores.
- 15 a 23 de outubro ó Ruído Gestos - Ação e Performance. Prédio Artes Visuais.
- 02 a 09 de novembro - Semana Acadêmica Curso de Artes Visuais - A Arte TransFORMA - org. Diretório Acadêmico das Artes Visuais.

- 10 a 30 de novembro - Exposição Formandos 2015 - 14 a 30 de setembro - Exposição Gravura 1 e 2 - org. José Flores.
- 18 de novembro - Exposição Sobre Silêncios e Tempos - PHOTOFLUXO 2015..Org. Curso de Artes e ArtEstação.
- Exposições: Herdeiros de Nadar - Articuladores de tempos. Centro de Convivência/FURG. Estudantes da disciplina de Fotografia I. Coord. prof. Teresa Lenzi. Curadoria: Zenaide Alanis. Participantes: Zenaide Alanis, Ana Cláudia Lisboa, Agda Anthuens, Carla Ferreira, Carlo Diego Alves, Daiane Piassarolo, Kaji Viana, Karoline Da Rosa, Kátia Fuscaldo, Moraina Ramos, Simone Machado. Abertura: 26/10/2015.

2016 Atividades realizadas

- 13 a 16 de fevereiro - Seminário de Defesas de TCCs - Licenciatura e Bacharelado de 2015.
- 01 a 23 de março ó Acolhida das Artes Visuais - org. coordenação do curso e Diretório Acadêmico das Artes Visuais
- 5 de abril - Fórum de Ensino de Artes Visuais 1. Edição. <https://goo.gl/UEkpxg>
- 20 de Maio a 10 de Junho - Exposição Ocupa das Artes. Átrio. Prédio Artes Visuais
- 1 de junho - Roda de conversa Projeto Lixo Marinho - org. Gabriel Barbosa
- 15 de junho. Fórum de Ensino de Artes Visuais II Edição. <https://goo.gl/eEfi54>
- 24 de agosto a 9 de setembro - Exposição Fragmentos de um ecossistema inventado - org. Roseli Nery
- 6 e 7 de outubro - Ruído Gesto - Ação e Performance - org. Claudia Paim e Ricardo Ayres
- 21 a 30 de setembro - Instalação sonora Presença - Elder de Oliveira. Exposição, Sala de Experimentação, Prédio Artes Visuais.
- 13 e 14 de outubro - Semana acadêmica das artes visuais - Arte política e educação - org. Diretório Acadêmico das Artes Visuais
- 5 de outubro - Fórum de Ensino de Artes Visuais 2. Edição.
- 20 a 24 de novembro - Seminário de Defesas de TCCs - Licenciatura e Bacharelado de 2016.
- Novembro 2016 a fevereiro de 2017. Metamorfose: Expção Formandos 2016.
- Festa ó Mostra Audiovisual ó edição de 2016 ó lançamento em 30 janeiro de 2017. Feira do Livro FURG. Cassino RS. Exibição no Prédio Artes Visuais, março de 2017.
- Oficinas para a produção da fotografias em pinhole, no Laboratório de Fotografia/FURG, do livro do Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas (Profª Carla amorin) (MUVIE) da FURG, Universidade Federal do Rio Grande, com o qula desenvolvemos atividades de

cooperação desde setembro de 2016. Com integração do Projeto Photographein/ UFPel (Professora Cláudia Mariza Mattos Brandão/UFPel) e Emef Pedro Carlos Peixoto Primo (Querência) (Prof. Xênia Veloso). Participação dos estudantes do Ensino médio da Escola da escola sob coordenação da técnica de Laboratório Branca Lamas e da monitora da disciplina de fotografia Cláudia Lisboa. Período: setembro a outubro de 2016. <http://www.muvie.furg.br/index.php>

- Exposição dos estudantes de Fotografia I. FURG. Título: Quando menos é mais. O ato de fotografar como antídoto à histeria imagética. Local: Centro de convivências. Coordenação profª Teresa Lenzi. Curadoria e organização: Fabiane Soares e Natasha Rodrigues. Participantes: Fabiane Soares, Natasha Rodrigues, Renata Faria, Diogo Azevedo, Natanael Retzaf, Phelipe Cyriaco.
- <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10209255518517919&set=a.3360399681705.148984.1020449049&type=3&theater&ifg=1>
- Aula pública ministrada por Jesús Pérez García, doctorando em História da literatura, intitulada: Cinema espanhol: conflitos, tradições e rupturas. Organização e coordenação profª. Teresa Lenzi. Dia 29 de set. de 2016. Curso de Artes Visuais/FURG. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10209142689097254&set=gm.1208475719195370&type=3&theater&ifg=1>
- - Exposição do acadêmico Carlo Diego Alves, intitulada -Carlo Diego Silveira Alves. Sobre -creareø fazer crescer e elevarø Curadoria Teresa Lenzi. Local: PARTAGE Shopping - Sala 179. Dia: 24/01/2017.
- Mostra de Extensão e Cultura nos CAMPU fora da Sede. PROEXC. Participação do Projeto N.E-ARTE: Círculo Dialógico entre o ensino de arte e a educação do campo. Participação do acadêmico Erick Souza. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1360894737337537&set=gm.720704871444588&type=3&theater&ifg=1>

Programação sistemática / projetos

- Cine Transgredir e Oficina de Vídeo. Quinzenalmente as quintas, de agosto a novembro. Oficina de Vídeo, Prédio Artes Visuais.
- Feira Universitária de Arte-FUART. Segunda semana de cada mês durante o período letivo.
- Encontros do Grupo de Estudos em Animação-GEA. Toda sexta-feira. Oficina de Desenho. Projeto de Extensão.

- - Encontros semanais (Desde maio de 2016 até o momento) do componentes e participantes do Projeto Núcleo de estudo e reflexão crítica sobre a formação do professor de arte. Coordenação Prof. Teresa Lenzi. Coordenação das atividades semanais discentes: acadêmico Erick Souza. PROCESSO N°: SIGProj N°: 229551.1162.57210.21032016. <https://www.facebook.com/groups/556294131218997/>

EVASÃO E REPROVAÇÃO

Em relação a evasão, a coordenação de curso tem discutido junto ao NDE as causas e formas de diminuir os índices. Foi elaborado um questionário em 2017, ainda sem resultado final. Nas discussões com o NDE a coordenação de curso tem apontado em reuniões sobre a reforma curricular, a necessidade de semestralizar as disciplinas do primeiro e segundo ano. Além disso, desde 2015, a coordenação de curso vem organizando os horários das turmas, especialmente do primeiro e segundo ano, para que possam se concentrar no turno da tarde, possibilitando aos estudantes ter um turno livre para atividades de estágio, bolsas e trabalho remunerado.

PLANEJAMENTO 2017 ó 2018

Desde o início de 2016 a coordenação de curso tem realizado reuniões do NDE, reuniões da área de artes e reuniões com a participação dos discentes e docentes para podermos avaliar essencialmente a estrutura curricular e os conteúdos curriculares, com vistas a uma reforma curricular que está sendo elaborada pela coordenação de curso e que irá atingir a licenciatura e o bacharelado. Esta reforma deve ser encaminhada à PROGRAD ainda em 2017.

A coordenação de curso tem apontado que um dos fatores dos elevados índices de evasão é o fato de o curso ser integral, com aulas manhã e tarde. A partir de 2010, com a adesão da universidade ao REUNI e a entrada via SISU, o perfil dos nossos alunos mudou. Com a dificuldade de recursos para assistência social, e sua diminuição de 2015 para cá, o aluno com demandas de benefícios sociais para sua inclusão tem precisado buscar bolsas, estágios e empregos para sua permanência no curso, e nesse sentido, as aulas em período integral e as disciplinas anuais, dificultam a sua frequência, havendo necessidade de recorrer ao trancamento ou abandono de disciplinas e conseqüente reprovação por frequência ou permanência no curso e na universidade.

Outro fator relevante para o aumento dos índices de reprovação é o elevado número de disciplinas anuais, especialmente no primeiro e segundo ano do curso. A Coordenação sugere e propõe a semestralização das disciplinas como forma de diminuir os índices de evasão e

reprovação. Em levantamento dos últimos 2 anos os dados abaixo apontam para uma maior reprovação (especialmente por frequência) em disciplinas anuais.

ESTATÍSTICAS CURSO DE ARTES VISUAIS ó BACHARELADO

FONTE: Sistemas FURG ó acesso em 03/10/2017

índices de APROVAÇÃO

Nas tabelas abaixo podemos acompanhar os percentuais de aprovação, reprovação por frequência e trancamentos, desde a criação do curso em 2014 (antes disso o curso era com entrada única -bacharelado e licenciatura).

Podemos constatar que nas disciplinas semestrais a média de aprovação é bastante superior ó quase 20%, assim como a média de reprovação por frequência é superior nas disciplinas anuais.

MÉDIA GERAL

MEDIA APROVAÇÃO / Anuais ó 2014,2015 e 2016	54,28 %
MEDIA APROVAÇÃO Semestrais ó últimos 7 semestres	72,04 %

Reprovação por frequência/ Anuais ó 2014,2015 e 2016	35,06 %
Reprovação por frequência / Semestrais ó últimos 7 semestres	21,06 %

Trancamento / Anuais ó 2014,2015 e 2016	5,12 %
Trancamento / Semestrais ó últimos 7 semestres	6,17 %

Trabalho/Estágio
Não consegui conciliar as aulas com o trabalho, por ter muitas faltas no período que tive doente
Vou começar a trabalhar no horário
Motivos de trabalho e falta de conciliação de tempo
Bolsa
Falta de horários disponíveis para cumprimento de 20h semanais na bolsa e interesse em cursar um menor número de disciplinas para uma dedicação maior nas de mais interesse pessoal
O horário da disciplina é o mesmo da monitoria, por isso não posso frequentar as aulas
Conflito de horários com atividade extracurriculares, gostaria de dar mais atenção para o projeto Reutilize e infelizmente o futsal não me despertou tanto interesse
Incompatibilidade com meus horários de permanência na Bolsa Cultura ó EPEC
Carga horária excessiva
Dificuldade no aprendizado devido ao curto período de aula e espaço entre as aulas
Dificuldade com aprendizado na tecnologia e diminuição na carga horária
Em função da carga horária excessiva deste semestre
Outros
Incompatibilidade com o horário
Não tenho frequentado as aulas da disciplina desde o início do ano letivo
Opção por cursar outra disciplina optativa
Dificuldades financeiras nas compras dos materiais e preciso de um horário livre para articulação de trabalho de conclusão de curso

PLANEJAMENTO 2017-2018

- Realização de reforma curricular, em que está sendo discutida a semestralização de todas as disciplinas do curso; mudança de carga horária de algumas disciplinas (de 4 para 3 créditos) com vistas a possibilitar turnos com 5 períodos; aumento do número de disciplinas eletivas e consequente flexibilização e maior liberdade para o aluno decidir o seu percurso formativo e escolha de disciplinas.

Para realização desta reforma, está sendo realizada uma consulta com questionário on-line com todos os alunos do curso [\[https://goo.gl/forms/Bxd2J5yI8Z8M4f1L21\]](https://goo.gl/forms/Bxd2J5yI8Z8M4f1L21) e realizadas reuniões

para avaliação do curso, e posteriormente reuniões entre alunos e professores para definição das alterações.

Em relação a evasão, foi criado um questionário on-line que será enviado aos alunos que evadiram [<https://goo.gl/forms/9s6CjwMjxmDV3L211>]. Esta consulta (quantitativa e qualitativa) pretende identificar as razões da evasão.

Além disso, a coordenação de curso, tem realizado reuniões sistemáticas, ao início e final dos semestres, e especialmente com os alunos do primeiro e segundo ano do curso, para apresentar o QSL e estrutura do curso (encontro na semana de acolhida e reunião no primeiro mês de aula) e encontro ao final de cada semestre para explicar e orientar os procedimentos e prazos de matrícula.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>